



**FACULDADES QI
CREDENCIADA PELA PORTARIA
MEC Nº570 DOU 16/05/2011**

REGIMENTO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

**PORTO ALEGRE
2018**

SUMÁRIO

REGIMENTO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA	1
1 APRESENTAÇÃO	3
1.1 BREVE HISTÓRICO DAS ESCOLAS E FACULDADES QI.....	4
2 JUSTIFICATIVA.....	5
4 METODOLOGIA.....	7
4.1 DEVOLUTIVA E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS.....	9
4.2 PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO.....	11
4.3 AÇÕES	12
5 RECURSOS HUMANOS, MATERIAIS E OPERACIONAIS	13
6 PLANO DE TRABALHO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	13

1 APRESENTAÇÃO

Afim de aperfeiçoar as atividades acadêmicas, é imprescindível o processo de avaliação e autoavaliação das Instituições de Ensino Superior, visto que tem por objetivo a melhoria da qualidade do ensino, por intermédio de posição de autocrítica e revisão de valores, almejando contribuir para o desenvolvimento da sociedade local, regional e nacional.

A Faculdade de Tecnologia QI de Gravataí creem que o novo Sistema de Avaliação da Educação Superior (SINAES) colabora para que as instituições de ensino captem a relevância do processo de autoavaliação. Assim, essas escolas podem repensar as suas atividades pedagógicas, já que trabalham de forma articulada com os segmentos da IES¹ e sociedade civil organizada. Dessa forma, a autoavaliação é uma responsabilidade compartilhada, exige clareza, transparência e divulgação dos resultados à sociedade em que está inserida.

Nesse sentido, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) atua com vistas a consolidar o processo, divulgando a cultura da avaliação e autoavaliação institucional. Ainda constrói meios para que o Sistema de Avaliação da Educação Superior – SINAES seja implementado com a colaboração dos segmentos acadêmicos e representantes da comunidade.

É missão da Comissão Própria de Avaliação conduzir os rumos da autoavaliação institucional para a identificação das fragilidades e potencialidades da instituição e utilizar os resultados na melhoria das condições, afora apontar possíveis soluções para os problemas detectados, além de oferecer subsídios em apoio aos processos de avaliação externa conduzidos pelo Ministério da Educação.

¹ IES: Instituição de Ensino Superior

1.1 BREVE HISTÓRICO DAS ESCOLAS E FACULDADES QI

No início de 1990, Henrique Gestner e Regina Teixeira fizeram amizade e conversaram a respeito do sonho de ambos: abrir uma empresa na área de TI, visto que o primeiro se formaram em Ciência da Computação, e a segunda estava concluindo curso no segmento de TI.

A primeira ideia, que não deu muito certo, era comercializar computadores, que, no início da década de 1990, custavam o valor de um automóvel popular. A sede foi aberta na sala da frente dos pais da Regina. Como o principal custo fixo da nova empresa era o contador, Henrique propôs ensinar as filhas dele a trabalharem com os programas mais utilizados então. No início, a QI possuía somente um computador e, por isso, as turmas dispunham de apenas dois alunos.

Com o passar do tempo, as filhas do contador falaram a respeito dos cursos de informática oferecidos pela QI às amigas delas, e várias adolescentes passaram a frequentá-los, até porque a venda de computadores não estava dando certo. Por esse período, Henrique e Regina conseguiram assinar contrato de treinamento com algumas grandes empresas de Gravataí. Com isso, visto que o faturamento aumentara expressivamente, abriram filial, onde recebiam os filhos dos funcionários das grandes empresas, nas quais a QI trabalhava com cursos *in company*.

O projeto educacional começou a dar certo, e a QI teve a iniciativa de abrir cursos técnicos nas áreas de informática e administração no final dos anos de 1990. A receptividade foi excelente. Em meados dos anos 2000, a QI deu outro passo, agora em direção ao ensino superior. Abriu a faculdade em Gravataí, mas continuou investindo em cursos técnicos. Paralelo a isso, abriu cursos de inglês, *web design* e Profissional QI, que ensina informática básica e noções administrativas a adolescentes e terceira idade. Dando outro passo em

direção ao aprimoramento, a QI, então transformada em faculdades, abriu cursos de especialização e, em 2017, passa a ofertar cursos de graduação na modalidade à distância (Tecnologia e Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Gestão Comercial e Tecnologia em Processo gerenciais) em 14 polos instalados dentro de suas escolas técnicas que estão espalhadas em pontos estratégicos do Rio Grande do Sul. A faculdade de Tecnologia de Gravataí-FAQI é sede e também é polo da Faculdade EaD. Neste ano de 2018, a FAQI está buscando a liberação para o curso de Licenciatura em Pedagogia, também na modalidade EaD.

Hoje, existem 18 escolas QI empregando quase 800 pessoas. Mais de cem mil estudantes já se formaram nos seus bancos escolares.

2 JUSTIFICATIVA

Este projeto obedece à regulamentação da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e regulamentada pela portaria nº 2051 de 19 de julho de 2004, do Ministério da Educação, que instituiu o sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A avaliação das instituições de educação superior visa ao aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da instituição como um todo. Isso acontece, em especial, quando conta com a participação de toda a comunidade interna e externa. A instituição promove, paulatinamente, uma cultura de avaliação que possibilita conscientizar sobre a missão e finalidades acadêmica e social.

A autoavaliação almeja produzir conhecimentos, identificar as causas dos eventuais problemas e deficiências da instituição, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e administrativo, qualificar as relações de cooperação entre os indivíduos institucionais, aproximar a instituição da comunidade, afora prestar contas à sociedade.

Neste processo, desenvolve-se uma cultura de avaliação que possibilite a permanente conscientização sobre a missão e finalidade acadêmicas e sociais da instituição. Trata-se de uma reflexão sobre o que está sendo

realizado e um novo planejamento das ações e um instrumento de gestão que permite o realinhamento dos rumos.

Conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o processo de autoavaliação deve ser contínuo, global, integrado, visando fornecer elementos para a Instituição enfrentar as mudanças da sociedade contemporânea.

A comissão considerará informações relevantes de outros movimentos e atividades realizadas nas práticas cotidianas da Instituição, para a estruturação dos instrumentos específicos de avaliação, aplicação e elaboração do seu relatório, tanto para a graduação e pós-graduação presencial quanto para a graduação e pós-graduação EaD.

A autoavaliação possibilita o conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. A autoavaliação sistematiza informações, analisa os significados de suas realizações, trabalha formas de organização, administração e ação, descobre pontos fracos e fortes, potencialidades e estabelece estratégias de superação de problemas.

A autoavaliação é expressa como um processo de análise e interpretação das dimensões que definem a instituição. É importante priorizar ações de curto, médio e longo prazos, planejar e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas.

3 OBJETIVOS

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de Tecnologia QI de Gravataí tem como objetivos:

- a) Produzir conhecimento acerca do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, sensibilizando a comunidade acadêmica para a importância do processo autoavaliação institucional;
- b) Implantar nas Faculdades QI-FAQI um processo de avaliação institucional construído coletivamente que venha a contribuir na sua gestão acadêmica através do autoconhecimento sobre seus próprios processos e na sua função social;

- c) Identificar as fragilidades da instituição a partir da análise dos indicadores fornecidos pelos órgãos superiores e demais setores da IES;
- d) Contribuir para o autoconhecimento da instituição, oferecendo subsídios e diretrizes para a melhoria da qualidade do curso e da Instituição;
- e) Discutir o projeto de autoavaliação da Instituição, seus objetivos e atividades com a comunidade;
- f) Debater os resultados do processo de autoavaliação com a comunidade acadêmica, propondo alternativas.

4 METODOLOGIA

O principal nesse processo é a mobilização dos segmentos envolvidos na busca de conhecimento sobre a Instituição e suas atividades.

A Comissão Própria de Avaliação conscientizará os docentes, discentes, colaboradores do setor técnico e administrativo e representantes da sociedade civil sobre a importância da participação, apresentando o que é o Plano de Autoavaliação institucional e como todos podem contribuir.

A metodologia da CPA para os cursos de graduação presencial, basear-se-á em questionários para serem aplicados ao corpo discente, docente e técnico-administrativo:

SEGUIMENTO ACADÊMICO	INSTRUMENTO DE PESQUISA	
	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
CORPO DISCENTE	<ul style="list-style-type: none">• Professor/componente curricular• Questionário sociodemográfico	<ul style="list-style-type: none">• Professor/componente curricular• Avaliação da IES• Questionário sociodemográfico
CORPO DOCENTE	<ul style="list-style-type: none">• Avaliação da turma	<ul style="list-style-type: none">• Avaliação da turma• Avaliação da IES
CORPO TÉCNICO		<ul style="list-style-type: none">• Avaliação da IES

Para a CPA dos cursos de graduação e pós-graduação EaD a metodologia basear-se-á em questionários para serem aplicados ao corpo discente, docente e técnico-administrativo:

SEGUIMENTO ACADÊMICO	INSTRUMENTO DE PESQUISA	
	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
CORPO DISCENTE	<ul style="list-style-type: none">• Professor/componente curricular• Questionário sociodemográfico	<ul style="list-style-type: none">• Professor/componente curricular• Questionário sociodemográfico• Avaliação da sede/polo da IES
CORPO DOCENTE		<ul style="list-style-type: none">• Avaliação da sede/polo da IES
CORPO TÉCNICO		<ul style="list-style-type: none">• Avaliação da sede/polo da IES

A CPA dos cursos de graduação e pós-graduação na modalidade EaD, quanto aos professores e estrutura curricular acontecerá da seguinte forma:

- Todos os componentes curriculares serão avaliados;
- Os componentes curriculares com quatro encontros serão avaliados no terceiro encontro;
- As componentes curriculares com dois encontros serão avaliadas no segundo encontro;
- O questionário sociodemográfico será aplicado no segundo encontro da componente curricular de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), por ser este o componente curricular na qual todos os discentes iniciam os cursos.

Os dados, tanto da CPA dos cursos presenciais quanto a CPA dos cursos em EaD, serão analisados, através da tabulação e geração de gráficos demonstrativos, além de uma análise qualitativa, permitindo que sejam identificados os pontos fortes e fracos de cada dimensão. Esta análise permitirá

a definição de ações corretivas, para reverter às ações negativas desencadeadas pelos pontos fracos.

4.1 DEVOLUTIVA E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados serão apresentados para todos os envolvidos, onde serão utilizadas a mídia digital, o site das Faculdades QI, e-mail, o mural da CPA e o A.V.A moodle. Também haverá divulgação pela CPA, do relatório anual, impresso e no site da FAQI. As devolutivas e divulgação dos resultados das pesquisas feitas pela CPA seguem a seguinte cronograma:

CURSOS PRESENCIAIS						
Seguimen to a receber a Devolutiva	Professor/ Componente Curricular	Devolutiva e Divulgação dos resultados	Questionário Sociodemográfico	Devolutiva e Divulgação dos resultados	Avaliação Institucional Avaliação Institucional	Devolutiva e Divulgação dos resultados
Coordena ções De curso	30 dias após o final do período de aplicação	Via e-mail e reunião com CPA	30 dias após o final do período de aplicação	Via e-mail	35 dias após o final do período de aplicação	Reunião com CPA
Docentes	35 dias após o final do período de aplicação	Reunião com coordenações de curso			35 dias após o final do período de aplicação	Reunião com CPA
Discentes	30 dias após o final do período de aplicação	Via mural e site			35 dias após o final do período de aplicação	Via mural e site
Direção da IES	30 dias após o final do período de aplicação	Via e-mail e reunião com CPA	30 dias após o final do período de aplicação	Via e-mail	30 dias após o final do período de aplicação	Reunião com CPA
Corpo Técnico Administrativo					35 dias após o final do período de aplicação	Reunião com CPA

CURSOS MODALIDADE EAD						
Seguimen to a receber a Devolutiva	Professor/ Componente Curricular	Devolutiva e Divulgação dos resultados	Questionário Sociodemográfic o	Devolutiva e Divulgação dos resultados	Avaliação Institucional I Avaliação Institucional I	Devolutiva e Divulgação dos resultados
Coordena ções De curso	30 dias após o fechamento de cada ciclo	Via e-mail e reunião com CPA	30 dias após o fechamento de cada ciclo	Via e-mail e reunião com CPA	35 dias após o final do período de aplicação	A.V.A. moodle, site e Reunião com CPA
Docentes	35 dias após o fechamento de cada ciclo	Reunião com coordenações de curso			35 dias após o final do período de aplicação	A.V.A moodle, site Reunião com CPA
Discentes	Imediatamente após o término de cada componente e curricular	Via A.V.A. moodle			35 dias após o final do período de aplicação	
Direção da IES	35 dias após o final do período de aplicação	Via e-mail e reunião com CPA	30 dias após o fechamento de cada ciclo	Via e-mail e reunião com CPA	30 dias após o final do período de aplicação	Reunião com CPA, site e A.V.A moodle
Corpo Técnico Administrativo					35 dias após o final do período de aplicação	Reunião com CPA

A fim de monitoramento da qualidade e melhorias que se fizerem necessárias na modalidade EaD, a devolutiva dos resultados referentes aos professores e componentes curriculares, tanto da graduação quanto da pós graduação, serão feitas aos coordenadores ao término de cada componente curricular, durante o primeiro ciclo de cada curso no ano de início da modalidade na IES, ou seja, o monitoramento da qualidade para ajustes necessários será feito pela CPA de julho a dezembro de 2018. Após este período, a devolutiva segue o cronograma da grade acima.

4.2 PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO

O Plano de autoavaliação será desenvolvido em três etapas:

1ª Etapa: Organização da CPA

- Constituição Inicial da CPA;
 - Constituição da CPA em todos os segmentos;
- Atualização dos documentos internos da CPA
- Análise de Instrumentos de Avaliação
 - Elaboração do Projeto de Avaliação.

2ª Etapa: Desenvolvimento das Ações de Avaliação

- Ações de Implementação da Avaliação Institucional;
- Aplicação dos Instrumentos envolvendo os diversos segmentos.

3ª Etapa: Análise de Dados da Avaliação

- Análise das informações expressas nos Instrumentos;
- Relatórios Parciais;
- Relatório Geral;
- Divulgação dos resultados;
- Análise crítica dos resultados e planejamento de novas ações.

Com o intuito de alcançar os objetivos propostos e realizar a autoavaliação institucional, serão adotadas as seguintes estratégias:

- Aplicação de instrumentos de avaliação interna, permitindo identificar os pontos fortes e fracos referentes aos docentes e estrutura curricular. Este instrumento será aplicado somente aos discentes dos cursos presenciais, no primeiro semestre de cada ano. Para os discentes dos cursos em EaD, o instrumento que investiga pontos fortes e pontos fracos no que se refere aos docentes e estrutura curricular será aplicado em todos os componentes curriculares, seguindo o já exposto no item 4 deste regimento.
- Aplicação de instrumentos de avaliação interna, identificar os pontos fortes e fracos que englobam tanto a infraestrutura da faculdade corpo técnico-administrativo como docentes e estrutura curricular. Esse instrumento será aplicado no segundo semestre, com o corpo discente (cursos presenciais e EaD), docentes e técnico-administrativo;
- Aplicação de instrumentos que possibilitem o conhecimento do perfil sociodemográfico do ingressante na IES, será aplicado no segundo encontro da componente curricular Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs) a todos os discentes.

4.3 AÇÕES

Também é fundamental assegurar a coerência entre as ações planejadas e desenvolvidas. A CPA prevê as seguintes atividades:

- (a) realização de reuniões de planejamento;
- (b) apresentação da proposta aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica;
- (c) definição dos instrumentos de avaliação;
- (d) aplicação dos instrumentos para coleta de dados;
- (e) definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;
- (f) elaboração de relatório final.

5 RECURSOS HUMANOS, MATERIAIS E OPERACIONAIS

Os recursos humanos que permitirão a realização da autoavaliação são constituídos, inicialmente, pelos membros integrantes da CPA. Além disso, todos os demais setores da instituição serão convidados a participar, fornecendo sugestões e informações necessárias para que as atividades de avaliação e os relatórios sejam concluídos.

As Faculdades QI disponibilizarão aos integrantes da CPA os seguintes recursos:

- Uma sala com 01 microcomputador conectado à Internet;
- Suporte de informática, através do atendimento realizado pelos funcionários do setor de Informática das Faculdades QI;
- Um(a) professor(a) coordenador(a) da CPA, com carga horária de 04 (três) horas-aula mensais.

6 PLANO DE TRABALHO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A proposta de autoavaliação segue as diretrizes estabelecidas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, envolvendo as seguintes dimensões conforme SINAES:

- Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- Política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão;
- Responsabilidade social da instituição;
- Comunicação com a sociedade;
- Políticas de pessoal, envolvendo as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento e suas condições de trabalho;
- Organização e gestão da instituição;
- Infraestrutura, recursos de informação e de comunicação;
- Planejamento e avaliação;
- Políticas de atendimento aos estudantes;
- Sustentabilidade financeira;

- Outras dimensões consideradas relevantes de acordo com a instituição.